

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

PORTE
PAGO

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA

ANO XXXIV — N.º 681 — Melgaço, 15 de Abril 1980

QUINZENÁRIO

Preço: 7\$50

O «25 de Abril» em Melgaço

Aproxima-se o «25 de Abril», e a sua comemoração, volvidos seis anos sobre a «revolução dos cravos».

Não há revolução que vingue se não se inserir na alma do povo e lhe despertar interesse na colaboração indispensável.

Dos que na nossa terra a aclamaram com júbilo e esperança é justo assinalar o dr. António Durães.

Homem coerente, digno e fiel aos seus ideais.

António Durães foi escolhido para presidir à Comissão administrativa da Câmara Municipal, de cuja função se demitiu por um dever de dignidade e sentido de responsabilidade.

Em 10 de Outubro de 1976 escreveu-me uma carta em que se lê:

«Tinha vontade de lhe mandar alguma coisa, que, a meu ver, mereceria publicação. Mas confesso-lhe que me sinto desalentado para continuar uma luta inglória, por ineficaz, apontando erros e sugerindo soluções. Não é somente a idade que me provoca esse desalento, mas principalmente o ver que igual sentimento se apossou de grande parte da população deste Concelho, pelo menos da vila, e se verificou na comemoração do 5 de Outubro e proclamação da República. A Comissão Administrativa da Câmara Municipal organizou um programa dessa comemoração, em que se salientava uma romagem ao cemitério, em homenagem aos liberais e democratas, que ali dormem o sono eterno, depois, ao meio dia, o hastear da Bandeira Nacional no seu edifício, e por último uma sessão solene com palestra alusiva «ao significado do 5 de Outubro e a sua actualidade». Assisti a todas essas cerimónias e à última hora vi-me obrigado a proferir esta palestra. Mas, a todas elas, a assistência limitou-se aos elementos oficiais».

A nossa gente vive, substancialmente, da emigração e, consequentemente, não cuida de revoluções senão daquelas que lhe garantem segurança do dinheiro, e das vidas, e um certo comodismo de bem-estar pessoal, e de indiferença pelos demais.

Os problemas positivos vê-os com os olhos dessas realidades, e as datas políticas só as entendem bem os funcionários públicos, por ser feriado, já que o nosso contraterrâneo é lavrador e o seu feriado é o domingo.

Daqui resulta que a política só interessa ao homem da nossa terra na medida em que valoriza o seu trabalho.

Não nos admiramos, pois, até porque lhe falta cultura política, do desinteresse registado pelo saudoso Dr. António Durães.

Mas se o desinteresse lhe é espicado com ameaças aos seus bens, à sua segurança, e ao futuro dos seus, então o desinteresse é ostensivo.

Ora o «25 de Abril» para a gente da nossa terra trouxe-lhe custo de vida aumentado, impostos acrescidos, contribuições elevadas, etc.

E, em vez de esclarecerem os cidadãos, os partidos guerreavam-se e insultavam-se em como aconteceu na última campanha eleitoral para as Autarquias.

Aí estão as consequências! A quase morte oficial do «25 de Abril».

Júlio Vaz

Professor da Faculdade de Medicina de Londres visitou Melgaço

Numa visita de quinze dias em Portugal, onde visitou algumas cidades acompanhado do jornalista Sr. António Afonso do Paço, de Viana do Castelo e numa digressão por terras do Alto Minho, esteve nesta vila o ilustre médico cirurgião de nacionalidade Inglesa Dr. K. Ghosh, Professor da Faculdade de Medicina de Londres, e sua esposa E. Ghosh.

Este simpático casal, era transportado pelos seus amigos jovens estudantes José Paulo dos Santos Lima e Filomena de Sousa Fernandes, naturais de Ponte de Lima.

Os visitantes na sua passagem pela Ponte da Barca, foram homenageados pelo Rancho Folclórico daquela localidade e em Ponte de Lima, foi-lhe oferecido um almoço de confraternização, pelo seu amigo Sr. António Veríssimo, proprietário naquela vila ribeirinha.

Nesta vila, foram recebidos pelo nosso colaborador Alfredo Lourenço do Paço, que teve a gentileza de lhes oferecer um «Porto d'Honra» no Café-Bar «Stop».

A todos os nossos cumprimentos.

Vida Administrativa

- O Presidente da Câmara e o exercício da advocacia
- As comemorações do 25 de Abril
- Propostas do nosso colaborador, Manuel Caldas

Reunião Camarária de 19 de Março. Deferiu requerimentos de José Joaquim Cordeiro, do empreiteiro Manuel Carlos Salgado Alves, e pagamentos ao mesmo empreiteiro e ao empreiteiro Justino Alves; obrigou a repor o abono de família a Alfredo Zeferino Gonçalves, recebido

pelo filho Ernesto; autorizou pagamento ao arquitecto Carlos Carvalho Dias, no correspondente a 30% pela elaboração do Plano Geral de Urbanização de Melgaço, e a Dário Humberto Lourenço Barata e a Ma-

(Continua na Página 4)

Política Nacional

- Melhores dias para os lavradores
- O Douro vai enriquecer o País

Meu caro António Dias

ver se conseguimos evitar, pelo menos em grau tão elevado, as importações de bens para a alimentação.

Como sabes, o rio Douro é dos maiores de Portugal.

Ora em Moncorvo, já no distrito de Bragança há as famosas minas de ferro, que sai em abundância.

Os altos fornos estão no Seixal, para lá de Lisboa.

Os transportes por caminho de ferro não comportam grandes carregamentos e são caros. Encareceu, portanto, o preço do aço, que sai dos altos fornos do Seixal. O transporte marítimo é mais barato e leva carregamentos maiores do que os do comboio.

Já desde o tempo de Salazar que o grande economista Araújo Correia defendia a navegabilidade do rio Douro.

Para isso é necessário fazer comportas como no rio Tamisa em Londres ou o Danúbio entre as cidades de Linz e Viena.

As barragens eléctricas já ajudam muito.

Pois o Governo de Sá Carneiro decidiu — e vão começar as obras — tornar o rio Douro navegável. Isto aumentará a riqueza nacional e valorizará a província de Trás-os-Montes.

Quando regressares, encontrarás algo de novo em Portugal.

Júlio Vaz

Oração ao Sagrado e Divino Espírito Santo

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer, por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós, por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Amen.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receber a graça. Agradece. E pede perdão do atraso.

L. M. G. P. V.

Austeridade e Contrabando

contrabando de gado na raia entre Elvas e Badajoz. A seguir referiu o contrabando de gado em Montalegre. Nunca falou do contrabando de gado no Alto Minho. O povo, no entanto, referia-se a esse contrabando em

quantidade alarmante, e já denunciava a doença em certos animais.

No período de Carnaval era voz corrente no povo de Melgaço que haviam aparecido em Lamas de Mouro algumas vacas doentes, de contraban-

Perguntar não ofende

Há quatro anos, a Câmara Municipal recebeu, por generosidade e bairrismo do saudoso Dr. António Durães, uma notável colecção de moedas.

O dador exigiu que a Câmara as pusesse, em dia à escolha da mesma, em exposição.

Há quatro anos, e a vontade do ilustre melgacense ainda não foi cumprida.

Que a Câmara actual repare quanto antes as faltas da anterior, e que avise o público do dia da exposição.

(Continua na Página 4)

Passamos o Carnaval no Alto Minho, frente à Galiza.

Desde sempre o tema da fronteira é o contrabando.

Já na I República, e no tempo de Afonso Costa, se dizia que, ainda que os guardas fiscais se dessem as mãos, ao correr da fronteira, o contrabando seria uma realidade.

Sempre se fez «contrabando»: artigos que se compram na zona em que se vendem por preço mais favorável, para consumo familiar. Em Valença havia um dia da semana em que os portugueses iam a Tuy comprar os géneros necessários, e faziam-no às claras.

Por seu lado, os espanhóis inundavam a fronteira com o mesmo objectivo. Não é, porém, este contrabando que está em causa. O de alta escala, de natureza puramente comercial e especulativo, esse é que agrava fortemente a economia nacional.

A Imprensa falou recentemente de

DA VILA E CONCELHO

ARMANDO MALHEIRO

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Lopes Malheiro, esteve nesta vila, vindo de França, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Malheiro, residente em Tours.

Os nossos cumprimentos.

JOÃO LIBERTO ROCHA DA PONTE

Acompanhado de sua esposa Sr.^a Professora D. Ana Paula Igrejas Nabreiro, esteve entre nós de visita a seus familiares o Sr. João Liberto Rocha da Ponte, desenhador, residentes em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

do Porto, acompanhado de sua esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos.

NOVO MEDICO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Do Hospital de S. João, da cidade do Porto, foi destacado mais um médico para os Serviços de Saúde Pública desta vila, Sr. Dr. José Manuel Ferreira Ferreira, natural da Vila da Feira.

Ao novo clínico, apresentamos os nossos cumprimentos com desejos de muitas felicidades no desempenho das suas funções.

● **De Remoões**

FESTAS PASCAIS — Como nos anos anteriores nesta freguesia saiu a Cruz a beijar, percorrendo todos os lares, o que muito nos agradou. O bouquet das flores naturais abriram as suas pétalas. Dá prazer observar.

VISITAS — Deram-nos o prazer da sua visita todos aqueles que o puderam fazer, tendo sido recebidos de braços abertos pelos seus familiares.

M. S.

● **De Penso**

CASAMENTO — Realizou-se no passado dia 15 na igreja desta freguesia o enlace matrimonial da menina Maria Besteiro, filha de Vitoriano Besteiro e de Maria Amélia Fernandes, com o jovem Luís Augusto Baleixo Peres, filho de José Vitoriano Lima Peres e de Maria Baleixo.

Testemunharam o acto, pela noiva, sua prima Carminda Fernandes, e marido, e pelo noivo, seu irmão José Manuel Baleixo Peres e esposa. No fim da cerimónia seguiram em cortejo automóvel para o salão de festas «Carlota» na vila de Melgaço, onde foi servido um opíparo banquete a todos os convidados.

(Aos noivos as maiores felicidades.)

FALLECIMENTOS — Em sua casa no lugar de Canhotos, faleceu no passado dia 9, o sr. Joaquim Gomes, que contava a idade de 94 anos, uma das pessoas mais idosas desta freguesia, era casado com a Senhora D. Maria Rodrigues.

— (No Lar Pereira de Sousa, onde se encontrava internada, há muitos anos, faleceu a Sr.^a Tilda Castanheira, solteira de 64 anos de idade, natural desta freguesia.)

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta localidade.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

O.

● **De Cristóval**

AINDA A POVOAÇÃO DE S. GREGÓRIO E OS SEUS PROBLEMAS — Por fim a Junta desta freguesia parece que quer tentar acordar, pelo que segundo nos consta está a levar a cabo uma desinfeção parcial das ruas e largo de S.ta Bárbara. Para isso oficiou a J. A. das Estradas e a outros órgãos competentes e o lixo que se fazia acumular em vários pontos, tem desaparecido. Por sua vez as senhoras professoras da escola local também estão a construir um recreio para as crianças visto até aqui esse recreio faziam-no na estrada estando sujeitas a perigos de vária ordem. É de louvar esta iniciativa, pois embora tardia ainda pode vir a tempo de evitar o pior. Também temos a certeza que as senhoras professoras irão colaborar no sentido de que ali próximo das escolas se não faça depósito de lixo. Estes deverão seguir para o local próprio que a Câmara arranjou. Contudo e para que isto se verifique o camião da Câmara que o transporta não deve deixá-lo pela valeta das estradas como tem sucedido até aqui. Da mesma forma a J. A. das Estradas devia proceder à limpeza dos passeios da estrada ao longo destas três freguesias pois ali para os lados de Paços é uma autêntica vergonha além de estorvar os utentes, com verdadeiros depósitos. Dá má impressão a quem nos visita. Por sua vez a Junta de Freguesia já pediu à Câmara o saneamento para a povoação de S. Gregório.

A Câmara vai levar a cabo o projecto do mesmo. Por tudo isto nós estamos convictos de que a Junta de Freguesia vai começar a actuar com eficiência naquilo que está dentro da sua competência. Oxalá que assim seja.

A. A.

● **De Prado**

FESTAS PASCAIS — Foi com a máxima satisfação que no ano de 1980 foram realizadas as Festas Pascais, não só nesta freguesia como também em todo o concelho.

Cá apareceram centenas de visitantes: Vimos cá oficiais do exército, marinha, Guarda Nacional Republicana, e outros que nesta região da Europa ocupam altos cargos, a sua terra natal.

M. S.

(Continua na Pág. Seguinte)

CRIME E ACIDENTES

A ESPOSA ENVIENENOU O MARIDO

Nas águas do Rio Mouro, em Virtelo, freguesia de Couso, deste concelho, foi encontrado em adiantado estado de putrefacção o corpo de Raúl Domingues, casado, de 51 anos, natural e residente no referido lugar.

As autoridades competentes fizeram a sua transladação para a capela do cemitério desta vila, onde passadas poucas horas, ordenaram a sua remoção para o Instituto de Medicina Legal do Porto, para identificação do cadáver e para a descoberta do crime de que havia suspeitas.

Pois o Raúl Domingues desapare-

recera de casa no passado dia 16 de Fevereiro.

Na noite do dia 15 do mesmo mês, na sua residência o Raúl e a esposa tiveram uma grande discussão.

Na manhã do dia 16, foram ambos para o monte cortar tójo. Antes de sair de casa, a esposa deu ao marido uma gemada de ovos com produto tóxico (insecticida), levou para a propriedade umas costeletas de porco embebidas com o mesmo produto, que o marido comeu ao pequeno almoço.

Passados alguns momentos, o Raúl Domingues caiu inconsciente. A esposa verificando, talvez, que o marido estivesse morto, arrastou-o

Alfredo do Paço

UM MORTO E UM FERIDO GRAVE

Na estrada Flães-S. Gregório e no local denominado Sobreiro, freguesia de Cristóval, ocorreu um lamentável acidente de viação, que registou um morto e um ferido grave, quando se dirigiam para o trabalho.

Erão dois irmãos: Arlindo Manuel Alves Domingues, de 17 anos, e Aladino Alves Domingues, de 21 anos, ambos picheleiros, naturais do lugar de Pousafoles, freguesia de Flães, deste concelho, vítimas dum acidente com uma motorizada conduzida pelo primeiro, que levava consigo o seu irmão, e embateram contra uma furgoneta.

Em consequência do acidente o Arlindo teve morte imediata e o Aladino fracturou uma perna e outros ferimentos graves pelo corpo, sendo transportado para o Hospital de S. João, da cidade do Porto.

Os moços são filhos de Manuel Mário Domingues e Preciosa Alves.

A G.N.R., tomou conta da triste ocorrência.

BOMBA DE FOGUETE ESFAÇELOU MÃO A JOVEM DE 14 ANOS

Na freguesia de Parada do Monte deste concelho, foi vítima de explosão dum bomba de foguete o jovem de 14 anos Carlos Isaias Esteves, filho de José Esteves e Anésia Domingues, que lhe provocou o esfacelamento dum mão, sendo transportado para o Hospital Regional de Viana do Castelo.

Ao Carlos Isaias, desejamos rápidas melhoras.

● **De Alvaredo**

FESTAS PASCAIS — Foi este ano um dos mais sublimes que surgiu para provar mais uma vez que a moral cristã se torna necessária, visto surgir o «milagre»: antes de entrar a época pascal o tempo esteve chuvoso, a ponto de ser tornado público que este ano não sairia a cruz a beijar pelas residências o que não sucedeu!...

Os carros vindos de Espanha e idos para Espanha foram às centenas. Tornou-se, este ano, um ano excepcional.

Vimos centenas de naturais e amigos que vieram junto dos seus familiares passar as festas pascais. Entre tantos, filhos, noras e netos do assinante Carlos Barbosa Martins, acompanhados pelos restantes familiares e tantos outros vindos da capital, do estrangeiro e de outras partes do país, que tanto amam a sua terra natal.

AMADEU AUGUSTO ALVES

De visita à sua família, esteve nesta vila, durante alguns dias o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação K.L.M. em Amesterdão-Holanda.

Os nossos cumprimentos.

DR. ANTÓNIO NORTON DE MATOS

Acompanhado de seu colega Sr. Dr. Eládio Bastos, esteve nesta vila, de visita ao seu amigo nossos estimado assinante Sr. Manuel da Cruz Dias, o Sr. Dr. António Norton de Matos, médicos do Hospital de Santo António, da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

NOVA ZONA RESIDENCIAL
NO MELHOR LOCAL DA VILA DE MELGAÇO

lotes para venda
LOTEAMENTO "CARDALITO DO LOBO"
APROVADO PELA CM. MELGAÇO
ALVARÁ N.º 2/79

TRATAR!
JOSÉ CARLOS MARINHO
AV. 25 DE ABRIL, 78-7
V.N. DE FAMALICÃO

TELEFONES!
RESIDENCIA 22295 (à noite)
ESCRITÓRIO 22427-22431

Map details: RUA DO PORTO, EN. 202, EN. 201, EN. 202, CAMPO DE FUTEBOL, CASTELO DO LOBO.

DA VILA E CONCELHO

(Continuação da Página 2)

entre eles Lício da Silva, esposa, filhos, genro e netos, filho do saudoso cabo artilheiro António da Silva e Ludovina Dantas, Manuel José Gomes de Sousa e filha, Aida Joaquina Gomes e netos, (estes da cidade de Almada), José Lourenço Gomes de Sousa e esposa (estes residentes em Lisboa), Luís Barandas e esposa, assinante deste quinzenário, D. Maria Madalena Ribeiro.

DO PORTO — Dr. António José Domingues, esposa e filhos, Alvaro Gomes Domingues, Alcindo Esteves, oficial da G.N.R., esposa e filhos; João Baptista Gonçalves Ribeiro, esposa e filhos.

PARA FRANÇA — Afim de dar por terminada a sua viagem de núpcias, seguiu para França a juntar-se aos seus padrinhos, Américo Enes, assinante amigo deste quinzenário e D. Anesia Domingues Enes; seguiu Américo Albertino Enes e esposa. Acompanhou-o seu irmão Manuel Enes, estudante liceal.

DE FRANÇA — Vieram afim de passar as festas pascoais: Henrique Adjuto Domingues, de visita de surpresa a sua esposa e filhos.

CUMPRIMENTO DO DEVER — Chama-se a atenção de todos os que foram nomeados para cargos do Estado que cumpram o seu dever. Não é só com paliativos em cafés e tabernas que se resolvem os assuntos, mas sim com exemplos, o que temos muito a dá-los, mas para tal, torna-se necessária a união de todos, não devemos perseguir este ou aquele por não comungar nas nossas ideias.

VISITAS ILUSTRES — Foi com a máxima atenção que li a notícia: «S. Gregório e a sua fronteira» no quinzenário de 1-4-980, n.º 680, onde relata a visita de altos funcionários da Junta Nacional de Turismo.

Ignoravam Suas Excelências as paisagens, desta «Suíça Portuguesa», onde começa a Nação Portuguesa, que é em Melgaço.

SALMÃO — No dia 4 foi pescado um salmão com o peso de cerca de 9 quilos na pesqueira 584, na costa de Alvaredo. Outrora pescavam-se às centenas, não só salmões, como sáveis e outras espécies de peixe, isto era diariamente de dia e de noite.

M. S.

De Chaviões

DESOBRIÇA PASCAL — A desobriga Pascal nesta freguesia, teve lugar na véspera de domingo de Ramos, abeirando-se da Sagrada Comunhão a quase totalidade dos paroquianos.

No domingo, foi ainda grande o número de fiéis, que receberam a Sagrada Eucaristia.

O MÊS DE MARÇO FOI UM INGRATO — O mês de Março, que nos fustigou com vento, chuva e frio, quis-nos contentar com o último dia, de verdadeiro verão.

RECUPERAÇÃO DE ROUBO — Conforme foi noticiado no último número de «A Voz de Melgaço», pela calada de uma noite, foi assaltada uma arrecadação pertencente ao Sr. Manuel Luís de Lima, do lugar da Igreja.

Participado o roubo no dia seguinte, à GNR de Melgaço, imediatamente encetou diligências para a possível descoberta dos meliantes.

Conhecedores do meio e do viver de certas pessoas e ainda pelas suspeitas do Sr. Manuel Luís de Lima, não foi muito difícil descobrir os ratoneiros, que ao cheirar-lhes a

presença das autoridades, deram às de vila diogo, mas foi-lhes possível identificá-los e são eles: Jaime Fernandes, de 18 anos de idade, natural desta freguesia e a residir no lugar de Soengas, e José Carlos, com 17 anos, natural da freguesia de Penso.

A receptadora do roubo, foi a mãe do primeiro, consentindo que seu filho ficasse para sempre, com uma mancha na conduta de homem e no seu registo criminal.

Devido à rápida acção da GNR, o roubo foi recuperado quase na totalidade, à excepção de uma parte dos chouriços, que já tinham sido devorados pelas bocas esfomeadas. Aguardemos, pois, o prémio que a justiça da terra lhe vai oferecer, pela má obra que praticaram.

PESCADORES COM AZAR — Pessoas aficionadas pela pesca desportiva, deslocaram-se de longe a esta freguesia, para pescarem no local denominado «Comle». E, não só tiveram pouca sorte com a pesca, como ainda o azar, de malandro ou malandros, lhes terem partido um vidro da viatura em que se transportaram.

No entanto, ainda maior podia ter sido o prejuízo, se por ventura tem deixado dentro da furgonete as suas carteiras com dinheiro ou outros valores. Assim, os lapins contentaram-se com algumas latas de atum que estavam dentro do veículo.

TRABALHOS AGRÍCOLAS — Já por aqui se ouve o troar do motor dos tractores, no amanho das terras de cultivo da época. E como quem semeia colhe, que Deus nos dê boas colheitas.

A. R.

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

Vende-se

Salão na Barbosa

Vila de Melgaço

Com óptimas condições para mini-mercado, com uma boa cave composta de cozinha e 2 dispensas, 2 quartos de banho e 1 salão onde podem ser servidas refeições e café.

Tratar com:

ARMÉNIO DOMINGUES

No mesmo local.

Bombeiros Voluntários de Melgaço

AVISO

Avisam-se todos os nossos estimados Consócios, que as cotas do ano de 1980, já se encontram à cobrança no estabelecimento da Firma Azevedo & Afonso (Loja dos Rapazes) da qual é sócio o 2.º Secretário da Direcção.

Para se evitarem despesas com a cobrança pelo correio, a Direcção agradece a todos os Associados que façam o pagamento da sua cota até ao mês de Julho, podendo esse pagamento ser efectuado por cheque ou vale do correio.

A Direcção

NECROLOGIA

D. ISMÉNIA CINTRÃO IGREJAS

Na sua residência desta vila, faleceu a nossa conterrânea Sr.ª D. Isménia Cintrão Igrejas de 79 anos de idade, pessoa muito estimada no nosso meio. Era casada com o Sr. José Félix Igrejas, mãe dos Senhores José Igrejas; Manuel Igrejas, das Senhoras D. Maria Amália Igrejas; D. Maria da Conceição Igrejas; D. Maria de Lurdes Igrejas e D. Isménia de Nazarét Igrejas.

D. MARIA MANUELA PIMENTA ESTEVES

Na sua residência em Coimbra, faleceu a Sr.ª D. Maria Manuela Pimenta Esteves.

A bondosa senhora, era casada com o nosso conterrâneo Sr. Armando Esteves, funcionário dos C.T.T. aposentado, mãe do Sr. Dr. Francisco António Pimenta Esteves, sogra da Sr.ª Dr.ª D. Manuela Rebordão Esteves, ambos médicos, cunhada do decano dos médicos de Melgaço Sr. Dr. António Cândido Esteves, tia do Sr. Henrique César Esteves e das senhoras Professora D. Maria Cândida Esteves e D. Arminda Esteves.

O corpo da extinta, foi sepultado no cemitério do Luso em jazigo de família.

D. MARIA FERNANDES DA SILVA DIAS

Em Celorico de Basto, onde estava radicada com seus familiares, faleceu a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Fernandes da Silva Dias, viúva de 86 anos, pessoa muito considerada. Era mãe das Senhoras D. Emília; D. Salomé; D. Fátima; D. Helena e D. Lurdes Dias, dos Senhores Augusto e Acácio Caetano Dias, nosso estimado assinante.

O corpo da extinta, foi trasladado para o cemitério desta vila.

MANUEL DE CASTRO

Na sua residência desta vila, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Manuel de Castro, de 73 anos de idade, pessoa de respeitabilidade e muito considerada, nesta localidade.

Era casado com a Sr.ª D. Adélia Rodrigues. Pai dos Senhores Carlos; Amadeu; Alberto; José e Manuel de Castro, e das Senhoras, Ortense de Castro e Lurdes de Castro.

Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO

EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

Fany LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

* Lavagens a sêco, molhado e tinturaria

* Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO)

— MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria Cosméticos — Manufacturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaga e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato * Decoração * Utilidades * Fino gosto

ÀS EMPRESAS (dos grupos A e B da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

Obtenção de benefícios fiscais consignados na Lei; Reavaliação do immobilizado (Decreto-Lei n.º 430/78 e 202/79); Consultas técnicas e fiscais; Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos; Estudos económicos e financeiros; Serviços de contabilidade geral e analítica; Peritagens e controlo interno; Obtenção do certificado do comerciante (Decreto-Lei n.º 247/78); Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte (Decreto-Lei n.º 326/78).

Para informações, constatar MANUEL DA CRUZ DIAS

Vende-se no Peso

Vende-se por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no r/chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MÁRIO RIANHADA

Bento Gomes
EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 21 13

Administração

OS NOSSOS AMIGOS

Continuam a chegar cheques e vales para pagar a assinatura com mais de 150\$00. O nosso prezado assinante Abel Francisco Pereira, de Lisboa, que já tinha pago 1980, quis lembrar-se de «A Voz de Melgaço» enviando 200\$00 para ajuda do jornal, além de ter cedido um anúncio no valor de 1.000\$00.

1979 — João Fernandes de Azevedo, Monção.

PAGARAM 1980

Fernandes António, França; José Maria Machado, Lisboa, com 200\$00, portanto, como amigo; João Barbosa de Oliveira, Viana, com 400\$00, diríamos que como benfeitor; Luís Filipe Barreiros, Lisboa; Eduardo Ramiro Gonçalves, Lisboa, novo assinante angariado pelo nosso correspondente em Prado; David Lourenço Domingues, Paderne; Manuel Carlos Salgado Alves, Fiães, novo assinante; Manuel José Salgado (Pai), Prado; António Barbeitos da Silva, Remoães, que gosta de andar sempre adiantado, pagando 1981, 1982 e 1983 e ofereceu ainda 50\$00 como amigo, (se todos fossem como o Senhor António, isto custava bem menos); José Pereira Júnior, Parada; Família de Ezequiel do Val, Melgaço; Professor João Francisco Santos do Val, Melgaço; Café Baptista, S. Paio; Amílcar José Domingues, Paderne; Oliveira Fernandes, Canadá; José Maria Pires, Vila do Conde, Fiães; Abílio do Souto, Paços; José Maria Pereira, Penso; António Manuel Alves, Chaviães; Eduardo Bandeira, Estivadas; Vítor Meleiro Alves, Rouças; Oscar da Rocha Lima, Alfragide; Dr. Joaquim da Rocha Lima, Coimbra; António Pedroso Lima, Melgaço; António Carpinteiro, novo assinante, Canadá; Manuel José Salgado (Filho), Prado; Amândio Domingues, Melgaço; Horácio de Lima, Alcobaça; Gilberto Gomes, Paderne; José Manuel Gomes, Chaviães; Maria Cristina Barros Almeida, Melgaço; António Alberto da Costa, Melgaço; António Joaquim Louro, Paderne; Manuel Esteves, Rouças; Agostinho Teixeira, Penso; António Belmiro Vaz, Cristóval; Agência de Viagens Rumo, Melgaço; Alípio José Rodrigues, Pomas; Álvaro Domingues, Melgaço; Amadeu Gomes, Melgaço; Arlindo Augusto Vilas, Melgaço; Armando Augusto Gonçalves, Paderne; Caixa Geral de Depósitos, Melgaço; Carlos Alberto Esteves, Melgaço; Empresa Hidroelétrica do Coura, Melgaço; Oliveira Rodrigues, S. Paio; Manuel Augusto Gonçalves, França; Banco Português do Atlântico, Melgaço; José Manuel Gomes Calheiro, Paços; Abel José P. & Eça, Monção; Abílio Augusto Afonso, Melgaço; Adriano A. Cerdeira, Melgaço;

Alberto Fernando Martins, Melgaço; António de Faro, Melgaço; António Solhas & Irmão, Melgaço; Artur Dantas, Melgaço; Bento Gomes, Melgaço; João Manuel Sousa Lima, Melgaço; David da Silva Teixeira, Melgaço; A. Augusto Gomes Pinheiro, Melgaço; José Justino Gomes de Sousa, Melgaço; Carolina Augusta Ramos, Coimbra; António Fernandes, Peso; António Gonçalves, Melgaço; José Martins da Costa Lobo Maia, Porto; Eleutério de Araújo, Melgaço; Albertino Domingues, Melgaço; Alberto António de Carvalho, Chaviães; Salvador da Cunha, França; Abílio Tito Outeiro, Cristóval; Maria Angelina Solheiro, Pêso; Albano Afonso, Cristóval; Jorge de Barros, Lisboa; José António dos Anjos, V. do Castelo.

AUSTERIDADE E CONTRABANDO

(Continuação da Página 1)

bos, que os lavradores conseguem nas Associações Agrícolas, até, e que «voam» para a outra-banda.

E já há quem fale em leite. Quer tudo isto dizer que é indispensável vigiar a fronteira luso-espanhola.

Os contrabandistas são pessoas hábeis, inteligentes, conhecedores do «artigo» e sem escrúpulos. Para mais à-vontade, não lhes repugna tentar subornar os guardas-fiscais.

Como se isto não bastasse, eles, contrabandistas, entendem que, se alguém pode fazer contrabando para derubar um regime de que não gosta, com maior razão o pode fazer para melhoria da sua vida profissional!...

Assim como o ministro das Finanças criou uma brigada de técnicos que acorrem às empresas, apanhadas em delito, também devia criar brigadas, capazes e audazes, que surpreendam as fronteiras portuguesas.

Contrabando e açambarcamento têm sido fontes de riqueza excepcional nestes anos de liberdade abrislesca.

Júlio Vaz

N. R. — Este artigo foi publicado no jornal diário de Lisboa «A Tarde», do qual o Director de «A Voz de Melgaço» é colaborador, em 7 de Março último.

VIDA ADMINISTRATIVA

(Continuação da página 1)

nel Esteves, bem como facturas da Secretaria.

Nesta reunião, o vereador Solheiro propôs que a situação do Presidente da Câmara, no que se refere à incompatibilidade do exercício da advocacia com as funções da Presidência da Câmara, seja comunicada à Ordem dos Advogados e ao Ministério da Administração Interna.

A proposta foi aprovada por três votos, com a abstenção do vereador Fernando Vaz.

Reunião de 2 de Abril. Deferiu por quatro votos e a abstenção do vereador Artur Rodrigues, conceder a «O Comércio do Porto» a participação pedida «para a realização de um suplemento especial» dedicado ao concelho; deferiu uma reclamação de Augusto Miguel Domingues; deferiu um requerimento de Albertino Domingues, no qual pedia «a aprovação dos lotes n.ºs 7, 8, 9 e 10 do seu processo de loteamento, tendo votado a favor o Presidente da Câmara e o vereador Fernando Vaz, com a discordância dos três restantes vereadores; indeferiu um requerimento de Mário Almerindo Gomes Pereira Lima; deferiu um requerimento de férias de Carlos Manuel Viçites, e pedidos de empreiteiros, e abonos de transportes ao Presidente da Câmara e motorista

Fernando de Jesus Pereira e a Manuel António Ribeiro.

Nesta sessão foi deliberado por unanimidade que «de acordo com escritura celebrada entre a Câmara em exercício em 1975 e a firma «Plano» com sede em Lisboa, a mesma «execute as obras projectadas do saneamento dos lugares de S. Gregório e do Peso».

Nesta sessão registaram-se, ainda, as seguintes intervenções públicas:

Dois elementos do Partido Socialista e membros duma comissão que pode integrar todos os melgacenses que o desejarem perguntaram se a Câmara concorda em comemorar o aniversário da revolução de Abril de 1974, prestando algum auxílio monetário, mesmo que seja de reduzidas proporções. A Câmara deseja associar-se aos festejos independente de qualquer reivindicação partidária.

Também o representante deste Jornal fez as seguintes perguntas:

Qual o motivo por que foi cancelada a importação de peixe vindo de Espanha pela fronteira do Peso, por que razão o horário de abertura e encerramento de fronteira de S. Gregório não é igual ao de Valença, quantos processos e autos de transgressões organizados pela Câmara no tempo em que era presidente o Dr. Sidónio e chefe da Secretaria

Jornal «A Voz de Melgaço»
n.º 681 de 15 de Abril de 1980

Notariado Português Cartório Notarial de Melgaço CERTIDÃO

Certifico narrativamente, que por escritura de 14 de Janeiro de 1980, lavrada de fls. 90 a fls. 91 do livro n.º A-82 de escrituras diversas deste Cartório Notarial, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Largo Hermenegildo Solheiro, desta vila, sob a firma «GOMES E ALVES, LIMITADA», encontrando-se liquidadas entre os sócios todas as contas sociais.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM A PARTE QUE SE TRANSCREVE.

Cartório Notarial de Melgaço, vinte de Março de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante do Cartório Notarial,

Alfredo Eurico de Magalhães Barros

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda

Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Dr. Oliveiros Rodrigues ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Abril de 1980

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos



De todos

0
mais saboroso

0
mais preferido

Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

CALDAS & PIRES

- Serviços Técnicos de Contabilidade
- Revendedores de Rolamentos SKF
- Representações Industriais

QUINTA DA OLIVEIRA — TELEF. 5 24 21

MONÇÃO

Manuel Caldas